

207

SEGMENTAÇÃO E COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS CONSTITUINTES DA FACE POR MEIO DA ANÁLISE DE IMAGENS E INFERÊNCIA DO ESPECIALISTA. Denise A. S. Trindade, Siovani C. Felipussi (Faculdade de Informática – ULBRA – Campus Cachoeira do Sul).

O homem utiliza diversas formas de reconhecimento, como tato, olfato, voz e visão. A distinção entre um ser humano e seu complementar normalmente é efetuada pelas características morfológicas de cada grupo. Entretanto, o reconhecimento intergrupos pode se apoiar em uma grande variedade de características, em específico no ser humano, a face é a região mais procurada para o reconhecimento instantâneo. A crescente presença da informática, de um modo geral, vem tornando indispensável a sua utilização em diversos setores profissionais. A informática propicia vários benefícios, entre eles a facilidade e agilidade em várias tarefas. A utilização do microcomputador no reconhecimento de pessoas tem como maior vantagem a agilidade para adquirir e replicar a face de uma pessoa desaparecida ou procurada. Este trabalho apresenta um *software* para reconhecimento de faces, onde a priori, o perito segmenta diversas faces baseando-se nos seus órgãos constituintes, em ato contínuo, detalhes característicos são atribuídos para cada imagem segmentada e o seu subsequente armazenamento em um banco de dados é efetuado. Quando da composição da face, o usuário utilizar-se-á de palavras-chave para a busca neste BD e as respectivas imagens destes órgãos serão utilizadas para a montagem. Programas específicos para a atribuição de textura também são utilizados para uma melhor aproximação da tonalidade da cútis. A utilidade social do emprego deste sistema por entidades que promovem a procura de pessoas desaparecidas, tem estimulado o seu desenvolvimento e respectiva validação. Numa segunda etapa do trabalho também será desenvolvido um jogo educacional onde crianças poderão utilizar tais imagens para efetuar a composição de faces e por conseguinte, de forma lúdica e despretensiosa, prover uma ferramenta que auxilie no desenvolvimento visório-cognitivo das crianças.